

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Resultado 2011 – sem ajustes		525.565 postos	
Resultado 2011 – com ajustes		583.886 postos	
Resultado em 12 meses – ajustado		2.350.841 postos	
<b>EMPREGO FORMAL - Março</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>1.765.922</b>	
	<b>DESLIGADOS</b>	<b>1.673.247</b>	
	<b>SALDO</b>	<b>92.675 (+0,25)</b>	

No primeiro trimestre de 2011 já foram gerados, com ajustes, **583.886 novos postos** de trabalho formal, crescimento equivalente a **1,62%** em relação ao estoque de dezembro de 2010.

Em março foram gerados **92.675 postos** de trabalho com carteira assinada, **expansão de 0,25%** no estoque empregos formais. Apesar do resultado modesto, o estoque de empregos continuou crescendo. A justificativa pela queda de desempenho, em parte, decorre da antecipação de contratações realizadas no mês de fevereiro e pela redução do número de dias úteis em março, devido ao período de carnaval. Em 12 meses, o **resultado de empregos gerados chegou a 2.350.841 postos**, aumento de **6,88%**.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
665.264	393.497	368.191	210.524

- Das admissões ocorridas em março, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (37,7%)**, **Comércio (22,3%)**, **Indústria de Transformação (20,8%)** e **Construção Civil (11,9%)**.
- Os que se destacaram na geração de empregos foram: **Serviços (+60.309 postos ou +0,41%**, 3º melhor saldo para o março), **Indústria de Transformação (+ 14.448 postos ou +0,18%)** e **Agricultura (+11.400 postos ou + 0,75%**, 2º maior saldo para o mês). O setor de **Extrativa Mineral (+1.845 postos ou 0,96%)** se destaca também pelo saldo recorde para mês. O único setor a apresentar redução de empregos foi o de **Comércio (-3.817 postos ou -0,05%)**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA				
Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
942.773	399.483	206.771	145.603	71.292
SALDOS REGIONAIS – EMPREGOS GERADOS				
Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
75.208	35.734	10.551	2.831	-31.649

- As regiões que mais admitiram em março foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com respectivamente, **53,4%**, **22,6%** e **11,7%**. Nos saldos gerados, somente uma das cinco regiões apresentou redução no número de empregos, o **Nordeste (-31.649 postos ou -0,55%)**. As demais regiões tiveram o seguinte desempenho: **Sudeste (+75.208 postos ou +0,38%)**, **Sul (+35.734 postos ou +0,54%)**, **Centro-Oeste (+10.551 postos ou +0,39%)**, **Norte (+2.831 postos ou +0,18%)**.

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
São Paulo	Minas Gerais	Rio Grande do Sul	Paraná
569.091	202.241	148.474	142.573

- O Estado que mais contratou em março foi **São Paulo**, com **569.091 empregos**, cerca de **32,2%** dos admitidos. **Minas Gerais** fechou o mês com **11,5%** das admissões. **Rio Grande do Sul** aumentou sua participação nas admissões, ficando em terceiro com **8,4%**. Outro destaque foi o **Paraná** com **8,1%** das admissões.
- **São Paulo (+61.001 postos ou +0,52%)**, **Rio Grande do Sul (+19.472 postos ou +0,81%**, 2º maior saldo para o mês), **Paraná (+13.927 postos ou +0,58%)** e **Minas Gerais (+11.576 postos ou +0,30%)** foram os estados que mais se destacaram na geração de empregos. **Amazonas (+3.854 postos ou +0,96%**, recorde para o mês), **Rondônia (+1.987 postos ou +0,87%**, 2º maior saldo para o mês) e **Goiás (+8.399 postos ou +0,81%**, 3º maior saldo para o mês), também se destacaram em suas séries.
- Ocorreu redução do estoque de empregos em **Alagoas (-15.786 postos ou -4,64%)**, **Pernambuco (-7.205 postos ou -0,61%)** e **Maranhão (-3.126 postos ou -0,96%)**, influência de fatores sazonais e do mau desempenho da Construção Civil.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	74.051	4,2% (+0,1%; ↑2)
18 a 24 anos	592.939	33,6% (+0,6%)
25 a 29 anos	356.652	20,2% (-0,1)
30 a 39 anos	435.099	24,6% (-0,3%)
40 a 49 anos	214.193	12,1% (-0,3%)
50 ou mais	92.988	5,3% (=)
<b>TOTAL</b>	<b>1.765.922</b>	<b>100%</b>

- Das admissões ocorridas em março, **33,6%** das vagas foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. Os trabalhadores com **até 17 anos** foram os que menos preencheram postos de trabalho em março (**4,2%**), apesar de ser o segundo mês consecutivo em que esta faixa eleva sua participação nas admissões.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.120.417	645.505	1.765.922
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE DE 2011)		
R\$ 939,21	R\$ 815,57	R\$ 894,32

- Dos admitidos em março, **63,4%** foram do sexo **masculino** e **36,6%** do **feminino**.
- O salário médio de admissão apresentou um aumento de **2,92%** em relação ao 1º trimestre de 2010, passando de **R\$ 868,95** para **R\$ 894,32**. Desde 2003 houve um aumento real de **32,28%** para os salários do 1º trimestre do ano.
- Em termos de gênero, para os homens ocorreu um aumento de **3,84%**, de **R\$ 904,45** para **R\$ 939,21**, e, para as mulheres, aumento de **1,8%**, passando de **R\$ 801,15** para **R\$ 815,57**.

#### Dados PME<sup>1</sup> – Março de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,0 %
Desocupação	6,5 %
Nível da Ocupação	53,3%

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,2 %
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,4 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,5 %
Conta Própria	17,9 %
Empregador	4,1 %

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.433,70
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.146,30
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.802,90
Conta Própria	1.328,90
<b>RM Total<sup>2</sup></b>	<b>1.557,00</b>

#### Indicadores PNAD - 2008/2009

INDICADOR	2008	2009	INDICADOR	2008	2009
<b>PIA (1000 pessoas)</b>	160.600	162.807	<b>Taxa de Desocupação</b>	7,1%	8,3 %
<b>PEA (1000 pessoas)</b>	99.500	101.110	<b>Taxa de Atividade</b>	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	<b>Nível de Ocupação</b>	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	<b>Rend Médio Mensal<sup>3</sup></b>	<b>R\$1.064,00</b>	<b>R\$ 1.088,00</b>

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>2</sup> Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de março de 2011.

<sup>3</sup> Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

\* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse [www.mte.gov.br/observatorio](http://www.mte.gov.br/observatorio). Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.